



Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório

Visita Técnica Nº 22

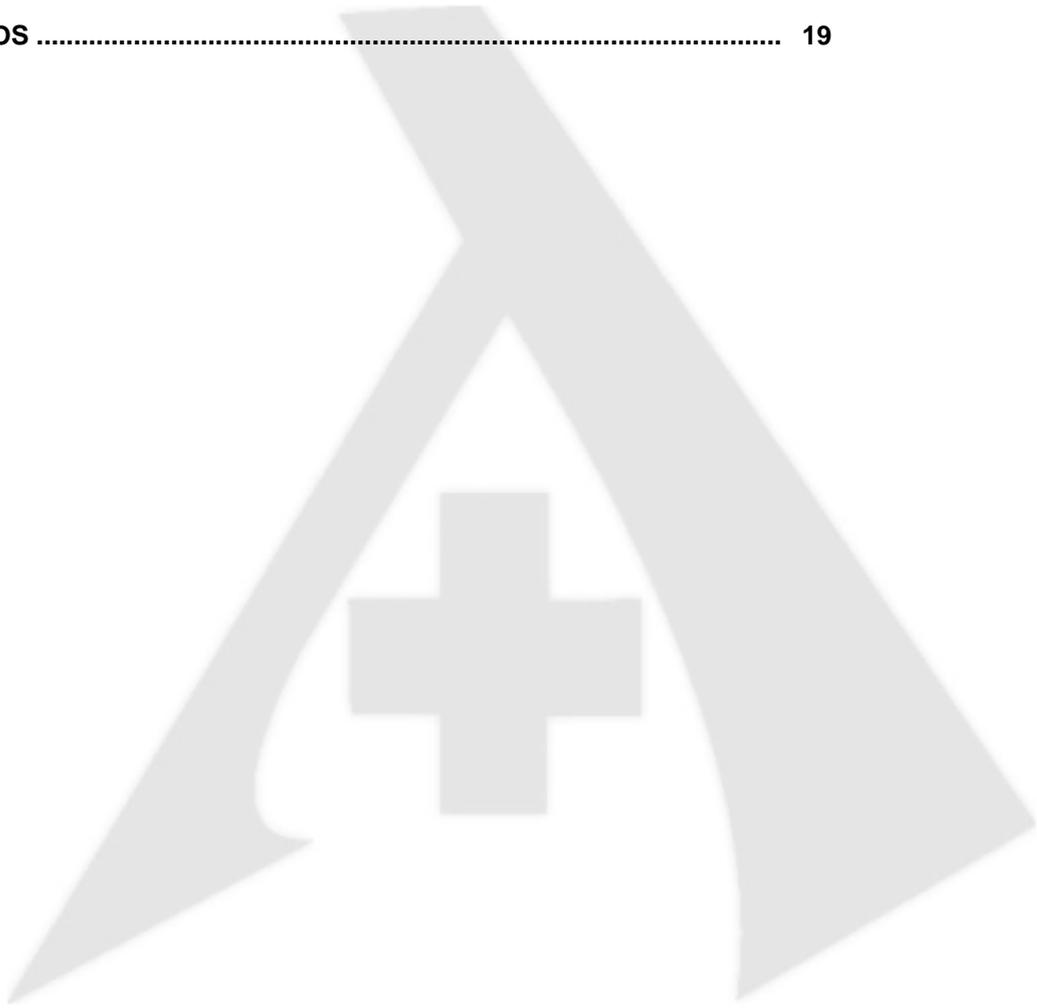
Unidade: HOSPITAL MATERNO INFANTIL

Município: GOIANIA-GO



SUMÁRIO

I - DADOS BÁSICOS	3
II - RELATÓRIO	3
III - FOLHA DE ASSINATURA	19
IV - ANEXOS	19





I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Realizar Visita Técnica no Hospital Materno Infantil - HMI.

Objeto: Assistência- geral

Unidade Visitada: HOSPITAL MATERNO INFANTIL

CPF/CNPJ: 00544963000156

Município: GOIANIA-GO

II - RELATÓRIO

1-INTRODUÇÃO:

Atendendo à solicitação da Gerência de Auditoria da SCATS- Superintendência de Controle e Avaliação Técnica em Saúde e para cumprir a programação de auditoria do mês de julho 2012, realizou-se nos dias 23 a 27 de julho de 2012, visita técnica no Hospital Materno Infantil- HMI, unidade estadual de saúde gerenciada pelo Instituto de Gestão e Humanização-IGH, para avaliar a estrutura física da unidade e sua capacidade instalada.

De acordo com dados do CNES acessados em 07 de agosto de 2012, esta unidade hospitalar possui habilitação nas seguintes áreas: Hospital Amigo da Criança, Laqueadura, Vasectomia, UTI tipo II Adulto, Neonatal e Pediátrica, Cuidados Intermediários e Videocirurgia.

2-INTERNAÇÃO:

2.1- Recepção:

O hospital conta com duas recepções com entrada única pela rua R-7, sendo uma central para entrada de pacientes de internação, ambulatório de Vítimas de Violência Sexual (VVS), visitantes e servidores, que dispõe de dois servidores administrativos, linha telefônica, e dois agentes de segurança; e outra lateral, composta por quatro guichês com quatro terminais de computador, para o atendimento dos pacientes com consultas agendadas ou de emergência, a recepção conta ainda com um televisor, ventilador de parede, dois telefones públicos e sala de espera com trinta assentos.

Atualmente não há acolhimento com classificação de risco. Nos corredores há também dois agentes de segurança. A maioria dos pacientes que necessitam de internação chegam ao hospital via regulação municipal, existindo também cota direta para aqueles que adentram o hospital, via emergência (porta aberta).

A maioria dos pacientes encaminhados para primeiro atendimento ambulatorial são regulados pela SMS, exceto o ambulatório de alto risco neonatal, que atende somente egressos da própria unidade.

2.2- Enfermarias:

A unidade hospitalar possui atualmente 104 leitos para internação, distribuídos em um mesmo andar, cujas alas são destinadas à Ginecologia, Obstetrícia, Pediatria e UCIN - Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal. Cada ala é composta por apartamentos coletivos, sendo um deles reversível para isolamento. Todos os apartamentos possuem saída de oxigênio, vácuo e ar comprimido, embora a maioria não funcionantes, acomodação para acompanhantes (cadeiras reclináveis) e banheiros não adaptados para portadores de necessidades especiais, em condições precárias de conservação, funcionamento e segurança. Em todas as alas existem sala de enfermagem, sala de medicação, posto para prescrição, expurgo, DML, depósito para materiais gerais (lixo, roupa suja e equipamentos sucateados para reparo) e uma copa para distribuição de água para os pacientes. Não há carrinho de emergência nas alas da unidade, sendo utilizado material do Centro Cirúrgico em caso de intercorrências.

Os leitos são divididos por especialidade, sendo assim distribuídos:

MATERNIDADE : Total - 31 leitos

Enfermaria 07 : 5 leitos Puerpério/Baixo Risco



Enfermaria 08 : 5 leitos Puerpério/Baixo Risco
Enfermaria 09 : 4 leitos Puerpério/Baixo Risco
Enfermaria 10 : 6 leitos Alto Risco
Enfermaria 11 : 4 leitos Pré-Parto
Enfermaria 12 : 6 leitos Alto Risco
Enfermaria 13 : 1 leito Ocupado há 5 anos por ordem do Ministério Público (paciente crônica, cuidados paliativos)

PEDIATRIA : Total - 28 leitos

Enfermaria 06 : 5 leitos Pós-UTI
Enfermaria 05 : 5 leitos Cirúrgicos
Enfermaria 04 : 5 leitos Clínicos
Enfermaria 03 : 5 leitos Clínicos
Enfermaria 02 : 2 leitos Isolamento Protetor
Enfermaria 01 : 2 leitos Cirúrgicos
Enfermaria de alojamento conjunto para ganho de peso neonatal : 04 leitos

GINECOLOGIA : Total - 17 leitos

Enfermaria 14 : 6 leitos Puerpério/Baixo Risco
Enfermaria 15 : 6 leitos Puerpério/Baixo Risco
Enfermaria 16 : 4 leitos Ginecologia
Enfermaria 17 : 1 leito Paciente oncológica em Radioterapia
UCIN (Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal) : Total - 30 leitos

Enfermaria 18 : 4 leitos
Enfermaria 19 : 5 leitos
Enfermaria 20 : 10 leitos
Enfermaria 21 : 9 leitos
Enfermaria 22 : 2 leitos de Isolamento

Existem vários apartamentos usados para outros fins, como, repouso de enfermagem, de residentes e de internos, escritórios, guarda de materiais, sala de intercorrências (punção venosa e emergências), sala de medicação, sala de ultrassonografia e o Núcleo de Vigilância Epidemiológica.

Segundo informações, 100% dos leitos disponíveis são regulados pela Central de Regulação Municipal de Goiânia e a Cirurgia Ginecológica está praticamente desativada.

2.3- EMERGÊNCIA:

2.3.1- Emergência Gineco/obstétrica:

A emergência é composta por dois consultórios para atendimento. O consultório 1 funciona como emergência obstétrica e possui um berço aquecido, um aspirador, uma bala de oxigênio, uma balança pediátrica, duas balanças antropométricas adulto, um sonar, um foco e uma mesa ginecológica. O consultório 2 funciona como consultório comum, dispõe de banheiro que é utilizado também como expurgo, possui uma mesa ginecológica, uma mesa com cadeira e um armário para guarda de materiais.

Existe enfermaria de observação com duas camas, duas macas, e banheiro exclusivo. Existe uma única bala de oxigênio para estes leitos.

A sala de medicação possui bancada em inox com torneira, este local dispõe de uma única pia para todos os procedimentos. É utilizada uma cadeira escolar não formicada para administrar medicações prescritas às pacientes. Algumas medicações estão inadequadamente acondicionadas em caixas de papelão.

O repouso de enfermagem possui uma copa que é utilizada também como secretaria, consultório de psicologia e de enfermagem. Possui uma mesa, cadeira e um terminal de computador. Anexo a este recinto existe um armário para guarda de material estéril onde alguns insumos estão acondicionados em caixa de papelão, existem ainda armários para guarda de objetos pessoais.



Não existe material para reanimação, quando necessário a paciente é encaminhada à UTI Materna para atendimento.

A equipe de profissionais é composta no período diurno por três médicos, três ou quatro técnicos de enfermagem e uma enfermeira, sendo esta também responsável pela supervisão de outro setor. No turno da noite existem dois médicos, três técnicos de enfermagem e um enfermeiro.

2.3.2-Emergência Pediátrica:

O setor de emergência pediátrica possui sala de coordenação de enfermagem onde funciona também a secretaria do pronto socorro, sala de medicação/aerosol, repouso médico com três leitos e repouso de enfermagem com seis leitos, expurgo e DML. Existem dois postos de enfermagem com bancada, pia, e armário para guarda de impressos, materiais e insumos, sendo um deles exclusivo para atendimento aos pacientes internados nas enfermarias 25, 26 e 27. Existem consultórios para atendimento e enfermarias.

Os consultórios são em número de seis, cada um com pia, e mobiliário (mesa e cadeiras). O consultório de número 05 é usado como enfermaria de isolamento em caso de necessidade (H1N1, meningites).

Com relação aos equipamentos disponíveis, existem dez bombas de infusão, quatro ventiladores mecânicos e dois aspiradores portáteis em funcionamento. Não é feita manutenção preventiva ou corretiva desses equipamentos.

Existem 09 enfermarias, com 31 leitos assim distribuídos:

- Enfermaria 23: Funciona como sala de emergência, possui 05 leitos com saída de ar comprimido e oxigênio, maca para reanimação, e pia para higienização das mãos. O banheiro é utilizado para guarda de insumos e pertences pessoais.
- Enfermaria 24: Funciona como apoio à emergência, possui 05 leitos com saída de gases, lavatório para mãos e pia com bancada para preparo de medicamentos. Não possui banheiro.
- Enfermaria 25: Utilizada para pacientes cirúrgicos, possui 05 leitos e três pontos para saída de ar e oxigênio. Existe banheiro exclusivo e lavatório.
- Enfermaria 26: 04 leitos, duas fontes de saída de gases medicinais, possui banheiro e pia.
- Enfermarias 27 e 30: 03 leitos e pia para lavagem das mãos, não possuem banheiro.
- Enfermarias 28, 29 e 31: 02 leitos e pia, não possuem banheiro.

Com relação aos recursos humanos de enfermagem, existem duas enfermeiras assistenciais por turno, oito técnicos em enfermagem no período diurno e sete no noturno; existem também funcionários administrativos de apoio. Os médicos pediatras plantonistas são em número de três ou quatro por período, que se dividem nas diversas enfermarias, existem ainda quatro médicos diaristas no período matutino.

2.4-TERAPIA INTENSIVA:

O HMI conta com UTIs Materna, Neonatal e Pediátrica; nas três unidades os equipamentos estão sem manutenção preventiva, nem todas as pias são adequadas (sem contato manual), e as paredes estão descascadas e com infiltrações.

2.4.1- UTI Materna:

O setor de UTI localiza-se no térreo após a emergência da ginecologia/obstetrícia. Dispõe de sala de espera com três assentos e lavatório de mãos que antecede a entrada da unidade. Conta também com uma secretaria, repouso de enfermagem, repouso médico, sala de medicação, sala de equipamentos/materiais de consumo e DML entre outras.

A equipe de auditoria foi informada que a UTI Materna possui dez leitos, sendo dois de isolamento, porém só seis estão ativos. Os leitos são separados por divisória fixa.

A unidade conta com um médico plantonista por período, entretanto não possui médico diarista/rotineiro, 01 (um) para cada 10 (dez) leitos ou fração, nos turnos matutino e vespertino, com título de especialista em Medicina Intensiva para atuação em UTI Adulto. A prescrição médica é informatizada.

Quanto à equipe de enfermagem, o quantitativo de pessoal técnico em enfermagem está adequado para os seis leitos em funcionamento (três diurno e quatro noturno). A UTI possui enfermeiro coordenador no



período matutino, e um enfermeiro assistencial por período diurno e noturno.

Com relação à estrutura física da unidade, existe um ventilador pulmonar para cada leito e reserva técnica de mais dois ventiladores, bombas de infusão e monitores multi paramétricos em quantidade adequada para os leitos em atividade. Somente existe saída para hemodiálise nos isolamentos, e a equipe foi informada que esse serviço, quando necessário, é realizado por profissionais da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia. Atualmente existe contrato de manutenção somente para os monitores multi paramétricos marca Medley e o ventilador Newport.

Não foi observado rotina médica ou de fisioterapia escrita, somente a equipe de enfermagem apresentou rotinas/POP à equipe de auditoria.

A unidade não possui farmácia satélite, a sala onde são preparadas e diluídas as medicações está adequada, os medicamentos de controle especial/psicotrópicos são acondicionados em caixa chaveada ficando a chave sob responsabilidade da enfermeira, os armários para guarda de material estéril e outros insumos estão indevidamente dispostos no corredor que dá acesso ao fluxo de passagem da farmácia, nutrição e rouparia. A sala de guarda de materiais está desorganizada, pois existem equipamentos, bombas de infusão, monitores e aparelho de ECG armazenados juntamente com frascos de soro, circuitos de respirador e outros materiais, acondicionados de forma inadequada.

2.4.2- Centro de Terapia Intensiva-CTI Infantil:

O CTI possui o total de 18 leitos, assim divididos:

-UTI Neonatal: 08 leitos, sendo dois de isolamento. No momento da visita da equipe de auditoria a unidade estava com 08 pacientes internados, e contava com 08 monitores (multi paramétricos e oxímetros de pulso) e 06 respiradores.

-UTI Pediátrica I: 06 leitos, sendo dois de isolamento com banheiro. No momento da visita havia 06 crianças internadas, 05 respiradores e 06 monitores.

-UTI Pediátrica II: 04 leitos. No momento da visita a unidade estava lotada e existiam 03 respiradores e 04 monitores.

Na UTI neonatal existe uma sala para preparo de medicação, separada dos leitos por divisórias e porta, que é usada para preparo de medicações de todo o CTI, os medicamentos são armazenados em caixas plásticas colocadas sobre a bancada e em armário suspenso; a sala possui uma pequena pia e geladeira para guarda de medicamentos, a geladeira possui termômetro em seu interior mas não há mapa diário de controle de temperatura. Não há profissional exclusivo para preparo e diluição de medicamentos. As medicações de urgência são preparadas em cada unidade.

Em cada uma das unidades existe pia com bancada e chuveiro, bancada para prescrição, e pias para higienização das mãos (exceto na UTI Pediátrica II), entretanto não há dispenser para sabão sem contato manual (o sabão é colocado em almotolias), e nem todas as torneiras são adequadas. Existem lixeiras adequadas em todo o setor.

No corredor da unidade existem diversos armários para guarda de material estéril, insumos e também objetos pessoais dos pais e visitantes, existe ainda bancada para prescrição com computador. Além das UTIs, existem no setor dois quartos para repouso médico e de enfermagem, com banheiro; secretaria com armários e computador exclusivo; copa; sala para os pais; sala para guarda de materiais; expurgo e depósito de materiais de limpeza. O CTI conta com aparelho de RX portátil.

Com relação aos equipamentos da unidade, no momento da visita existiam quatro pacientes sem respirador e somente dois respiradores disponíveis na sala de guarda de material. O quantitativo de bombas de infusão é adequado à necessidade do setor.

O CTI deveria contar com dois médicos plantonistas por período, sendo um responsável pela UTI neonatal e o outro pelas UTIs Pediátricas I e II, além de um médico diarista/rotineiro, 01 (um) para cada 10 (dez) leitos ou fração, nos turnos matutino e vespertino, com título de especialista em Medicina Intensiva para atuação em UTI Pediátrica/Neonatal. A equipe de auditoria solicitou cópias das escalas médicas e verificou que a UTI Neonatal, de acordo com escala de junho/12, possui médico plantonista nos períodos diurno e noturno e



médico diarista nos períodos matutino e vespertino, no mês de julho não existe plantonista diurno nos dias 18 e 25 de julho. Com relação à UTI Pediátrica foram apresentadas escalas de junho e julho/12 onde é possível verificar que não existe cobertura dos plantões de todos os profissionais de licença ou férias, não há médico plantonista diurno nos dias 01, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de junho, e 06, 13, 16, 17, 20, 23, 24, 27, 30 e 31 de julho, estando a UTI Pediátrica sem médico responsável por seus pacientes nesses dias; foi possível ainda verificar que a UTI Pediátrica não possui médico diarista no período matutino.

Quanto à equipe de enfermagem, o quantitativo de pessoal técnico em enfermagem está adequado ao que determina a legislação (01 técnico para cada dois pacientes). O CTI possui enfermeiro coordenador no período matutino, e dois enfermeiros assistenciais nos períodos noturno e vespertino; no período matutino existem três enfermeiros assistenciais. A enfermeira responsável informou que houve redução do número de técnicos de enfermagem (anteriormente a escala era de 11 ou 12 profissionais por período) não sendo possível a cobertura de atestados médicos e licenças, existe também dificuldade no preparo de medicações uma vez que o responsável por cada leito, além de prestar assistência ao paciente, também precisa preparar os medicamentos dos mesmos. A unidade não possui farmácia satélite ou prescrição informatizada.

Não existe rotina médica, de fisioterapia ou de enfermagem, escrita e atualizada.

3- CENTRO CIRÚRGICO:

O Centro Cirúrgico do HMI possui 02 vestiários, 01 recepção, 01 copa e 06 salas cirúrgicas, 05 devidamente equipadas e em funcionamento e 01 sala cirúrgica desativada e usada como farmácia, além de 01 sala para recuperação pós anestésica.

Sala 1: Pediátrica

Sala 2: Cesárea

Sala 3: Parto Normal

Sala 4: Cirurgia Ginecológica

Sala 5: Cirurgia por Vídeo

Sala para recuperação pós anestésica, com 03 leitos e 01 berço.

Há apenas 01 berço aquecido funcionando no Centro Cirúrgico, e, segundo informações, o aparelho portátil de Raio-X da marca

Siemens encontra-se abandonado por falta de colete protetor e o microscópio cirúrgico encontra-se desativado. Não há serviço de manutenção preventiva em nenhum dos aparelhos.

Na sala 05, existem dois aparelhos de histeroscopia, um da marca Endoview, que há anos está com defeito, e outro da marca Wolf, que está em funcionamento com adaptações, pois o printer não está funcionando e alguns instrumentais aguardam manutenção.

Na sala de recuperação existem carrinhos de anestesia, 04 respiradores (03 funcionando), 03 bisturis elétricos e vários oxímetros, armazenados inadequadamente.

Cada sala de cirurgia tem seu próprio livro de registro. O centro cirúrgico conta com uma pequena farmácia de dispensação, sob a responsabilidade da enfermeira coordenadora do Centro Cirúrgico, que realiza o controle e distribuição dos insumos farmacêuticos para o setor. As rotinas de enfermagem escritas estão em processo de atualização e encontram-se disponíveis para consulta dentro da unidade.

O centro cirúrgico funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, por se tratar de unidade hospitalar que realiza atendimento em emergência.

4- AMBULATÓRIOS:

4.1-Ginecologia e obstetrícia:

É composto por uma sala de procedimento, sala de coordenação de enfermagem, sala de espera, um banheiro público feminino e quatro consultórios descritos abaixo:

Consultórios 1 e 2- São utilizados para atendimento médico, e possuem um banheiro em comum.

Consultório-3- Funciona como consultório e sala de pequenos procedimentos de colposcopia, endoscopia ginecológica, cirurgia de alta frequência, colocação de DIU, entre outros. Este consultório não possui



banheiro.

Consultório-4- Funciona como sala de atendimento médico e ocasionalmente como isolamento em caso de suspeita de H1N1; dispõe de banheiro.

Sala de Procedimentos- Destinada a realização de curativos, retirada de pontos, drenagem de abscessos, suturas e funciona também como consultório.

São atendidas pacientes nas especialidades de mastologia, ginecologia geral, patologia cervical, endoscopia ginecológica, oncologia ginecológica, planejamento familiar, dor pélvica crônica, pré-natal de alto risco, uroginecologia, endócrino ginecologia e ginecologia infanto puberal.

Considerando que a unidade possui três consultórios disponíveis ao atendimento da equipe médica (1,2,4) no horário da 7:00 às 19:00 horas, podendo existir 3 turnos de 4 horas cada, que o número preconizado é de 4 consultas/hora de acordo com a legislação vigente, e que existem em média 22 dias de atendimento/mês, teremos uma capacidade estimada de 3.168 consultas médicas/mês.

Para a sala de procedimentos e o consultório de número 3 consideraremos o tempo médio de 40 minutos por atendimento, pelo fato de se realizarem consultas e procedimentos nestas salas, no período das 7:00 às 19:00 horas, totalizando 18 procedimentos/dia e 792 procedimentos/mês.

O ambulatório de atendimento de vítimas de violência sexual (VVS) está localizado no 1º andar, o primeiro atendimento ao usuário é realizado no pronto socorro pediátrico ou de ginecologia/obstetrícia de onde são encaminhados para o ambulatório de VVS que funciona de segunda a sexta-feira no período matutino. Conta com os seguintes profissionais: um assistente social, dois psicólogos, um ginecologista e um pediatra. A estrutura física conta com uma recepção, um consultório médico para a ginecologista (sem banheiro) e outro para a assistente social/psicologia, o pediatra atende no pronto socorro pediátrico.

Este serviço é referência estadual em atendimento aos usuários vítimas de violência sexual, e funciona por demanda espontânea, portanto não se aplica o que determina a Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002. São atendidos em média 36 pacientes/mês, conforme produção do serviço.

4.2- Pediatria e CERFIS:

Atualmente não existe local específico para atendimento ambulatorial em pediatria. Até maio de 2009, os atendimentos eram realizados nos seis consultórios existentes na emergência pediátrica, após esta data, com as modificações que se fizeram necessárias devido à pandemia de H1N1, os atendimentos ambulatoriais em pediatria passaram a ser realizados nas dependências do Centro de Reabilitação de Fissuras Lábio Palatinas-CERFIS.

Algumas especialidades como, gastroenterologia, cirurgia pediátrica e hebiatria, atendem nas dependências do pronto socorro de pediatria.

Existe atendimento ambulatorial em pediatria nas seguintes especialidades: neurologia, otorrinolaringologia, gastroenterologia, ortopedia, cardiologia, cirurgia de palato e fissura, cirurgia pediátrica, hebiatria, hemangiomas, hematologia, endocrinologia, crescimento e desenvolvimento, reumatologia, nefrologia, egressos de alto risco.

A estrutura física do CERFIS é formada por uma recepção, sala de espera com 26 assentos e 12 salas descritas a seguir:

- 2 consultórios para o atendimento médico e de outros profissionais de saúde (psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta);
- 1 consultório exclusivo para o atendimento médico e para realização de alguns procedimentos da otorrinolaringologia, pediatria, e cirurgia plástica,
- 1 secretaria exclusiva para cirurgia pediátrica- Dr. Zacarias,
- 1 consultório para fonoaudiologia,
- 1 sala de exame (audiologia, audiometria, imitanciometria e teste da orelhinha),
- 1 consultório para a assistente social,
- 1 secretaria da odontologia,
- 4 consultórios odontológicos, com um gabinete cada.



Os consultórios possuem instalações apropriadas para o atendimento, todos são equipados com lavatório de mãos, mesa, cadeiras, maca e negatoscópio; não existe sala para procedimentos e quando existe demanda, o mesmo é realizado no próprio local de atendimento.

A equipe de fonoaudiologia que atende no CERFIS é composta por 3 fonoaudiólogas com carga horária de 30 horas/semanais, sendo 2 para o atendimento geral de segunda a sexta-feira com 5 pacientes agendados por período e 1 para a realização de exames.

A sala de exames (audiologia, audiometria, impedânciometria e teste da orelhinha) estava fechada/trancada no momento da visita técnica e a equipe foi informada que são agendados 5 pacientes por período e o atendimento é realizado às terças e quintas-feiras o dia todo e às sextas-feiras somente no turno vespertino. Considerando que existe apenas 01 profissional fonoaudiólogo para a realização de exames, que cada exame de audiometria tem duração de 60 minutos, e o funcionamento 6 horas por dia, 22 dias por mês, teremos uma capacidade de 132 exames/mês, entretanto os aparelhos estão disponíveis para uso em dois turnos diários, logo, a capacidade instalada real é de 264 exames/mês.

Existe uma psicóloga que atende no CERFIS às quintas-feiras pela manhã e são agendados 05 pacientes por período; há também 1 fisioterapeuta que atende às quartas-feiras, não sendo informado o número de pacientes agendados para este profissional.

Para o cálculo da capacidade instalada de atendimento médico, consideramos o atendimento em três turnos de 4 horas, 22 dias por mês, descontando os dois períodos em que um dos consultórios é ocupado pela equipe multiprofissional, perfazendo um total de 2.938 consultas médica/ mês.

4.3- Odontologia:

O atendimento ambulatorial do serviço de odontologia é realizado no CERFIS, os 4 consultórios são divididos em: consultório de avaliação, odonto clínico, odonto/ortodontia e odonto pediatria. Todos os consultórios contam com cadeira e equipo, existem ainda 2 geladeiras, 2 aparelhos de solda, 1 amalgamador e 1 aparelho de profilaxia para periodontia.

A equipe foi informada que todos os instrumentais são autoclavados na CME do HMI exceto os alicates odontológicos que são processados no próprio consultório por falta de quantitativo suficiente. Atualmente são atendidos pacientes externos que são referenciados ao serviço pela central de regulação da SMS de Goiânia, porém eventualmente há demanda espontânea de pacientes internos e externos.

Os profissionais odontólogos estão num total de 9 sendo: 3 clínicos, 2 odonto pediatras, 1 periodontista e 3 ortodontistas, com carga horária de 20 horas semanais cada, a maioria realiza 2 plantões de 10 horas. Atualmente são agendados 6 pacientes para cada turno matutino e vespertino totalizando 12 atendimentos por dia.

A capacidade instalada foi calculada considerando o tempo de atendimento de 40 min, 10 horas por dia, 22 dias ao mês, totalizando para os três consultórios, 990 atendimentos/mês.

O hospital não é habilitado em alta complexidade, apesar desses procedimentos serem executados pela odontologia; a ortodontia não está cadastrada. Não existe contrato de manutenção corretiva ou preventiva para os equipamentos.

5- EXAMES COMPLEMENTARES/APOIO DIAGNÓSTICO:

5.1- Laboratório:

O laboratório possui 35 funcionários, destes, 05 são biomédicos e 05 são bioquímicos, os demais são técnicos de laboratório, auxiliares de laboratório e auxiliares de serviços gerais, todos com carga horária de 30 horas semanais.

O laboratório atende aos pacientes internos e os externos provenientes da Emergência, com funcionamento 24 horas e finais de semana com esquema de plantão. São realizados apenas exames de hemograma, EAS (uranálise), análise de líquidos corporais e exames básicos de bioquímica. O trabalho é essencialmente manual, não atendendo a toda demanda, e o excesso é enviado ao LACEN, assim como todos os exames de microbiologia e os exames mais complexos. As gasometrias são realizadas pelo próprio laboratório.



Os equipamentos que realizam a maioria dos exames pertencem ao estado de Goiás. O aparelho MiniVidas, usado para imunologia, existe sob o sistema de comodato. Equipamentos encontrados no laboratório: Miniaapi (para microbiologia, desligado por falta de espaço), KX21N (para hematologia, sem uso por falta de reagentes), ABXPentra400 (analisador bioquímico, sem uso por não haver padronização de reagentes), ABL800 (gasômetro, em funcionamento), 02 ABL5 (desligados, por falta de reagente), 02 microcentrifugas (funcionantes), 03 macrocentrifugas (01 funcionando, 02 sem uso por falta de manutenção), 03 banhos-marias (02 funcionando, 01 estragado), homogeneizador de sangue (estragado), 02 espectrofotômetros (funcionantes), coagulômetro (não funcionante), 03 refrigeradores e 01 freezer (funcionantes), 01 frigobar para uso dos funcionários, 04 microscópios (funcionantes), 01 estufa de secagem (funcionante), 05 computadores com internet limitada e 01 impressora (funcionante). Nenhum dos aparelhos tem contrato de manutenção preventiva.

Há 03 plataformas de coleta: 02 cadeiras e 01 maca. Na sala de coleta, as janelas são fechadas por armários, prejudicando a ventilação.

No expurgo falta água destilada, e o material é lavado com água para injeção. Não há arquivo morto organizado, estando os documentos entulhados em caixas de papelão abaixo do balcão de atendimento ao público.

Para o cálculo da capacidade de realização de exames de análises clínicas, considerou-se a série histórica de seis meses, totalizando 60.907 exames entre janeiro e junho de 2012, o que resulta uma média de 10.151 exames/mês.

5.2- Exames anátomo-patológicos:

Os exames anatomopatológicos são realizados pela própria Unidade, que conta com 11 funcionários (02 médicos, 02 biomédicos, 03 técnicos, 04 administrativos).

Equipamentos: 07 microscópios (04 em uso, demais sem manutenção), 01 criostato (desativado há 05 anos por falta de manutenção), 01 banho-maria, 02 estufas, 01 processador de tecido e 01 computador com impressora.

O laboratório de anatomia-patológica responsabiliza-se também pelo necrotério, recebimento e liberação de corpos. Todos os exames de congelação são realizados manualmente, pois o aparelho de criostato nunca funcionou. Toda a imunohistoquímica é feita pelo laboratório INGOH.

Segundo o demonstrativo do número de exames complementares realizados, apresentado pelo setor de arquivo médico e estatística, foram realizados, de janeiro a junho de 2012:

- Citologia : total 748, média 125/mês.
- Biópsias: total 993, média 165 /mês.

5.3- Exames de Imagem:

O hospital realiza exames de pacientes internos e externos, conforme demanda. Os exames de imagem (RX e ultrassonografia) são de responsabilidade da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem-FIDI.

5.3.1- Raio X:

O setor de radiologia possui estrutura física inadequada, o espaço destinado à secretaria e emissão de laudos é pequeno, a porta da sala de exames está quebrada, o aviso luminoso de sinalização de uso da sala está queimado, e no momento da visita existiam colchões e roupas de cama ao lado do aparelho de Rx.

O fluido revelador é de uso único e seu descarte é feito através de tubulação subterrânea. A RDC ANVISA nº 306 de 07 de dezembro de 2004, determina que os reveladores utilizados em radiologia podem ser submetidos a processo de neutralização para alcançarem pH entre 7 e 9, sendo posteriormente lançados na rede coletora de esgoto ou em corpo receptor, desde que atendam as diretrizes estabelecidas pelos órgãos ambientais, gestores de recursos hídricos e de saneamento competentes, entretanto o hospital não comprovou sua adequação a estas normas.

O fixador usado no processamento dos filmes é reaproveitado algumas vezes e depois armazenado em



galões plásticos, na própria sala de revelação, posteriormente é vendido para empresas de reciclagem. Não há rotina estabelecida que determine a periodicidade da coleta desse material, nem contrato ou cadastro formal das empresas que realizam a coleta; o responsável pelo setor de manutenção do hospital entra em contato com as empresas existentes no mercado, e estas compram este material.

O dinheiro proveniente da venda de fixadores, reveladores e filmes de Rx, é colocado em uma 'caixinha', sob responsabilidade da diretoria administrativa, e é usado para pequenas compras emergenciais (Anexo I).

A unidade ainda não possui Central de Revelação, que está em fase de instalação. Existe médico radiologista de plantão no período diurno de segunda a sexta-feira, para laudar os exames.

Em cada plantão diurno existem 03 técnicos de RX com vínculo estatutário, e 01 contratado pela FIDI, nos plantões noturnos a proporção é de 2:1. O atendimento é realizado 24 horas por dia. A unidade possui um aparelho convencional e 03 portáteis. A capacidade estimada do RX foi calculada considerando-se o uso de 100% da capacidade (04 exames/hora) das 07h às 19h de segunda a sexta-feira e 50% da capacidade para o período noturno e finais de semana, totalizando 456 exames por semana e 1.960 exames por mês.

5.3.2- Ultrassonografia-USG:

O setor de USG conta com 03 aparelhos e funciona 24 horas por dia. A equipe diurna é composta por 07 médicos com vínculo efetivo, com carga horária de 20 horas semanais, e também por médicos da FIDI. No período noturno existe 01 plantonista, contratado pela FIDI. Existem 03 técnicos de enfermagem por período diurno e 01 à noite. Os laudos dos exames realizados são liberados imediatamente.

Com relação à pediatria são realizados exames de ultrassonografia transfontanela, abdominal, renal, articular, entre outros, diariamente são realizados exames de pacientes internos e também disponibilizadas 04 vagas para pacientes externos (Dra. Célia).

Existe 01 profissional (Dra. Mailza), que realiza Ecodoppler infantil, três vezes por semana e atende, além da demanda de pacientes internos, 04 pacientes externos por dia de atendimento.

São realizados ainda exames de USG abdominal, endovaginal, obstétrico, morfológico e perfil biofísico fetal, durante todo o dia. No período noturno e nos finais de semana são realizados apenas exames de urgência.

Considerando-se o tempo médio de 20 minutos por exame, a capacidade estimada da USG com o uso de 100% da capacidade (03 exames/hora) das 07h às 19h de segunda da sexta-feira e 30% da capacidade para o período noturno e finais de semana, teremos 832 exames semanais e 3.576 exames mensais.

5.3.3-Endoscopia:

A unidade possui 01 endoscópio para realização de exames de endoscopia digestiva alta de urgência, durante a semana os exames são realizados pelo Dr. Leônidas e aos finais de semana pela Dra. Érika.

6-ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR:

6.1- Nutrição:

O serviço de nutrição do HMI conta com quatro nutricionistas, estando uma delas em licença por interesse particular. A equipe conta ainda com uma lactarista e três técnicas em nutrição durante o dia, e uma profissional no período da noite.

As nutricionistas realizam planejamento e supervisão das atividades do lactário e envase de dietas enterais, também acompanham o trabalho da cozinha comum do hospital (atualmente serviço terceirizado-empresa Sanoli).

Diariamente é realizada visita nas UTIs e são respondidos pareceres nas outras clínicas, sendo esses atendimentos anotados em prontuário. Não é feita avaliação antropométrica dos pacientes e não há atendimento ambulatorial. Mediante solicitação, são feitas orientações aos pacientes que recebem alta hospitalar.

Para as dietas enterais são usadas fórmulas industrializadas; as parenterais são prescritas pela equipe médica e manipuladas pela empresa Tecnomed.

A equipe de auditoria sugere que todos os procedimentos de nutrição, realizados por profissionais de nível



superior sejam descritos em prontuário, e detalhados em relatório de produção de acordo com o anexo I da Resolução CFN nº417/2008, Referência Nacional de Procedimentos Nutricionais do Sistema CFN/CRN :

- 07.004-Consulta em nutrição de primeira vez;
- 07.005-Consulta em nutrição subsequente;
- 07.006-Anamnese alimentar e nutricional;
- 07.007-Avaliação nutricional;
- 07.008-Avaliação antropométrica;
- 07.009-Avaliação de parâmetros bioquímicos;
- 07.011-Avaliação subjetiva global;
- 07.013-Avaliação nutricional do paciente em terapia nutricional enteral e/ou parenteral;
- 07.015-Avaliação de risco nutricional;
- 07.015-Avaliação de risco nutricional pré cirúrgico;
- 07.016-Diagnóstico nutricional;
- 07.017-Diagnóstico de necessidades nutricionais específicas;
- 07.018-Cálculo do valor energético total;
- 07.019-Prescrição dietética;
- 07.020-Elaboração do plano alimentar;
- 07.021-Supervisão técnica da preparação de fórmulas infantis;
- 07.022-Prescrição de suplementos nutricionais;
- 07.023-Monitoramento da evolução nutricional
- 07.024-Prescrição dietética de terapia nutricional enteral;
- 07.025-Terapia de nutrição enteral;
- 07.027-Orientação alimentar e nutricional na TNE ao cliente/paciente ou família ou responsável;
- 07.028-Monitoramento da evolução nutricional do paciente em terapia de nutrição enteral e parenteral até alta nutricional;
- 07.029-Orientação alimentar e nutricional;
- 07.031-Orientação alimentar e nutricional na alta hospitalar;
- 07.037-Visita hospitalar de nutrição.

6.2- Fisioterapia:

O serviço de fisioterapia conta com 08 profissionais, com carga horária semanal de 30 horas. Quatro profissionais prestam atendimento nas UTIs (Materna, Neonatal e Pediátrica) nos turnos da manhã e tarde, e outros três atendem os pacientes das clínicas de Pediatria, UCIN e Obstetrícia; além disso existe uma profissional que realiza atendimento no ambulatório de uroginecologia. Não há atendimento no período noturno e nos finais de semana. O tempo médio de duração de cada atendimento é de 40 minutos.

A coordenadora da fisioterapia, informou que materiais como máscaras para desmame de ventilação e respiradores têm faltado na unidade. Todos os atendimentos realizados são anotados em prontuário.

6.3- Terapia ocupacional:

O departamento de terapia ocupacional atua em conjunto com a fisioterapia; existe apenas 01 profissional , sem vínculo efetivo, que presta atendimento no período matutino, e exerce suas atividades na sala lúdica, e brinquedoteca; há perspectiva de atuação também no Projeto Canguru.

6.4- Fonoaudiologia:

A equipe de fonoaudiologia é composta atualmente por 05 profissionais. Duas profissionais prestam atendimento aos pacientes do Alojamento Conjunto e Pediatria, sendo uma no turno matutino e outra no vespertino. Uma profissional atende os pacientes das UTIs no período da manhã, as outras duas profissionais atendem pacientes da UCIN pela manhã e, quando necessário, dão suporte à UTI no período da tarde. Além do atendimento aos pacientes, a fonoaudiologia também participa do programa de atenção



ao pré- natal com palestras a cada 15 dias. O tempo médio de atendimento é de 30 minutos. A maioria dos atendimentos realizados é descrita em prontuário e existe caderno para anotação estatística dos atendimentos prestados.

A equipe de fonoaudiologia não realiza teste da orelhinha sendo os recém nascidos encaminhados para realização desse exame em outras unidades; não há atendimento ambulatorial de pacientes. Não existe atendimento de fonoaudiologia em finais de semana.

6.5- Psicologia:

Em entrevista com a coordenadora do Serviço de Psicologia, a equipe foi informada que o HMI conta com 12 psicólogos para atendimento aos pacientes, 10 têm carga horária de 30 horas semanais, e duas, a coordenadora e uma profissional comissionada, 40 horas por semana. Existe uma pequena sala, anexa ao Serviço Social, com armário e uma bancada, que funciona como copa e sala de reuniões. Não existe sala própria para atendimento aos pacientes.

É realizado atendimento a pacientes do ambulatório de VVS e acompanhamento ambulatorial pré e pós operatório dos pacientes do CERFIS e de seus familiares, também são realizadas visitas diárias aos pacientes internados nas enfermarias, urgência e UTIs. O tempo médio de atendimento é de 30 minutos e somente são feitas anotações em prontuário dos casos mais graves; é feito controle estatístico, em livro de registro, de todos os pacientes atendidos. A divisão dos pacientes entre os profissionais é feita por clínica e de acordo com a demanda. Atualmente o atendimento é realizado durante o dia, não existindo cobertura nos finais de semana e no período da noite; existe previsão para início de cobertura em finais de semana à partir de agosto/2012.

6.6- Serviço Social:

A equipe do serviço social é formada por 11 profissionais, cada um com carga horária semanal de 30 horas, exceto pela coordenadora (40 horas/semana), o atendimento é realizado no período diurno todos os dias da semana, não existindo atendimento no turno da noite. A sala da coordenação possui mesas e vários armários tipo arquivo, onde são guardados livros de relatório, materiais diversos e também o dinheiro proveniente da venda de produtos fabricados pelos membros da Associação Amigas da Mama-AMMA. A coordenadora informou que o dinheiro arrecadado é usado para aquisição de prótese mamárias para as associadas que necessitem de cirurgia reparadora.

São realizados atendimentos individuais aos pacientes das UTIs e das clínicas, e seus familiares; também existem atendimentos em grupo nas áreas de pré-natal, planejamento familiar, e mastectomizadas (AMMA). As reuniões em grupo e os atendimentos individuais são descritos em livro próprio, e alguns atendimentos são descritos em prontuário.

6.7-Farmácia:

A farmácia localiza-se no térreo e sua estrutura física é composta por:

Secretaria e sala do farmacêutico: onde encontram-se armazenados os psicotrópicos em armário chaveado ficando a chave sob sua responsabilidade;

Dispensação: onde foram observadas caixas dispostas em contato direto com o piso e encostadas na parede, e demais produtos acomodados em prateleiras e em caixas plásticas, na sala ao lado da dispensação encontram-se duas geladeiras, uma para medicação e a outra para material do laboratório, ambas com controle e registro diário de temperatura em formulário próprio;

Almoxarifado: onde estão armazenados os medicamentos e materiais do laboratório em estrados de madeira e prateleiras, sendo o espaço físico insuficiente; foram observadas também caixas encostadas na parede e dispostas diretamente sobre o piso.

Sala de armazenamento de correlatos: os correlatos estão armazenados em outro espaço físico fora da unidade da farmácia, nos fundos do HMI.

As únicas salas climatizadas da farmácia são o almoxarifado e a dispensação, as janelas não possuem



telas, e por isso permanecem fechadas todo o tempo, possuem extintores de incêndio com prazo de validade atualizado.

A coordenadora do serviço de farmácia informou que foi solicitado o registro junto a vigilância sanitária e o mesmo ainda não ficou pronto. O Alvará de Autorização Sanitária municipal para o ano de 2012 não foi apresentado.

O método de trabalho seguido na unidade é o seguinte: as clínicas enviam a segunda via da prescrição ao setor, que providencia e distribui o material solicitado, quando há necessidade de acréscimos a unidade solicitante fica responsável pelo envio da prescrição e busca da medicação necessária. A dose não é individualizada e a prescrição não é informatizada, exceto na UTI materna.

O controle de psicotrópicos é feito pelo farmacêutico, mediante prescrição médica e troca do casco/frasco, foi apresentado à equipe o livro de controle de psicotrópicos.

O controle de validade dos fármacos e correlatos é realizado por meio de sistema informatizado, que segundo a coordenadora não funciona a contento, é feita conferência dos mesmos na chegada e trimestralmente. As amostras grátis recebidas como doação são dispensadas pela unidade ao pronto socorro de pediatria e, quando a medicação é padronizada, é dada entrada no estoque para distribuição nas clínicas.

O sistema de abastecimento da farmácia anteriormente era realizado pela SES, atualmente é emitido relatório semanal para a aquisição de medicamentos e correlatos, e quinzenalmente a organização social (IGH) os adquire diretamente dos fornecedores por meio de cotação de preço. As órteses, próteses e materiais especiais (OPM) são solicitadas ao departamento de compras, que as adquire mediante consignação, seu uso e distribuição é controlado pela farmacêutica, mediante solicitação médica.

A farmácia somente recebe, confere e distribui as nutrições parenterais, que são fornecidas pela empresa terceirizada Tecnomed. As dietas enterais estão sob a responsabilidade da equipe de nutrição.

Foi-nos informado que todos os servidores do setor têm conhecimento das rotinas do serviço, as rotinas são atualizadas anualmente. A farmácia conta com 18 profissionais sendo: 10 auxiliares de farmácia, 3 auxiliares administrativos e 5 farmacêuticos sendo 2 com carga horária de 40 horas semanais e 3 com carga horária de 30 horas, um deles desempenha a função de coordenador. O setor funciona em tempo integral, durante a semana há cobertura do farmacêutico até as 22 horas e nos finais de semana este profissional está em regime de plantão alcançável.

7- CENTRO DE REFERÊNCIA DE IMUNOBIOLOGICOS ESPECIAIS – CRIE

O CRIE encontra-se em sala própria, com recursos humanos e equipamentos necessários ao seu funcionamento, em bom estado de conservação. Existe uma médica responsável pelo CRIE, que é alergista e imunologista. Toda a rede de frio está devidamente monitorada, com termômetros (internos e externos) e aferições de temperatura anotadas. Além das imunizações especiais, realizam também as imunizações da rede de atenção básica.

O horário de funcionamento é das 07 às 19 horas, sendo o atendimento a pacientes não internados até às 15 horas. O CRIE atende a demanda espontânea e referenciada com prescrição médica, além de atender as reações adversas às vacinações, segundo os critérios do Ministério da Saúde e as normas dos Manuais dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais e de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação.

Não há protocolo por escrito de procedimentos em casos de queda de energia, porém o HMI possui gerador com ligação imediata em casos de falta de energia.

Segundo os resumos estatísticos mensais do CRIE foram realizadas, de janeiro a junho de 2012, 3.325 imunizações, com média mensal de 554 imunizações.

8- NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO - NIR

O NIR localiza-se em sala própria com os equipamentos básicos necessários ao seu funcionamento (computadores, mesas, arquivos, etc.), com boa climatização e iluminação, com número suficiente de



servidores.

Recebe as AIHs de emergência e eletivas devidamente preenchidas pelos profissionais da unidade e estas são lançadas no sistema de regulação municipal, sendo reguladas para a própria unidade e para os hospitais da rede pelo município de Goiânia.

Existe uma sala própria, fora do NIR, para os auditores do município, que comparecem à unidade para autorizarem as AIHs em meio físico. No momento da visita técnica esta sala encontrava-se trancada.

Segundo informações da enfermeira que acompanhou a visita técnica, após autorizadas, as AIHs eletivas são arquivadas em pastas com o nome dos médicos; os médicos estabelecem, então, contato telefônico com os pacientes selecionados segundo seus próprios critérios, realizando em média 01 a 02 cirurgias eletivas por semana.

9- COMISSÕES

9.1- Análise e Revisão de Prontuários

Foi apresentada ata de alteração: Portaria Interna nº 005/2010-DG/HMI, última reunião realizada em outubro de 2010.

9.2- CCIH

Não foi apresentada a documentação solicitada.

9.3- Ética Médica e de Enfermagem

Não foram apresentados os livros atas, apenas a ata de posse de 24/02/2010 da Comissão de Ética Médica.

9.4- Verificação de Óbitos

Até agosto de 2011 havia busca ativa com protocolo de investigação de óbito fetal e neonatal, preenchimento de ficha de investigação de óbito infantil. Atualmente preenche-se somente a parte hospitalar das fichas, as quais são enviadas à Superintendência Política de Atenção Integral à Saúde-SPAIS. Todo o registro encontra-se atrasado por dificuldades na coleta de dados e insuficiência de funcionários.

9.5- Bioética

Não foi apresentada a documentação solicitada.

9.6-Avaliação de Uso e Reuso de Materiais de Uso Único

Não foi apresentada a documentação solicitada.

9.7-Comissão Intra Hospitalar de Hemoterapia

Não foi apresentada a documentação solicitada.

9.8-Nutrição Enteral e Parenteral

Não foi apresentada a documentação solicitada.

9.9-Residência Médica

COREME - Comissão de Residência Médica-Abertura em 15/11/1999 com atualização em 08/02/2011 e última reunião em 05/07/2012.

9.10-Residência Multiprofissional

Não foi apresentada a documentação solicitada.

9.11-Gerenciamento de Riscos e Gerenciamento de Resíduos



O hospital possui Plano de Gerenciamento de Riscos e Resíduos, apenas teórico e muito superficial, não aplicado na prática. Foi-nos informado pela enfermeira responsável que o referido plano foi elaborado no ano de 2007/08, e atualizado em 2011.

A equipe foi informada que o lixo infectante e perfurocortante é coletado quinzenalmente pela empresa Quebec Ambiental, e somente dispõe de armazenamento temporário no centro cirúrgico, os profissionais do hospital não souberam informar sobre o destino dos resíduos químicos (Glutaraldeído). A unidade não dispõe de programa para reciclagem, a quantidade de containers não é suficiente para o acondicionamento dos resíduos, sacos, caixas de papelão e colchões amontoados no depósito externo. Existem lâmpadas fluorescentes amontoadas para o descarte, pois a unidade não tem contrato para retirada das mesmas.

A equipe verificou que ocorre cruzamento de fluxos do lixo, alimentos e insumos, pelo fato de terem a mesma porta de entrada.

9.12-Prevenção de Acidentes- CIPA

Enviado ata de reunião de 07/11/2005 e 04/03/2006, sem mais atualizações, nem Portaria de Abertura.

9.13-Ética e Pesquisa Científica

Portaria Interna nº 008/2010-DG/HMI com Comitê de Ética e Pesquisa Humana com mandato de 03 anos a partir de 22/10/2010, com reunião mensal, segundo o informado, mas não foi enviado livro ata.

10- CONCLUSÃO:

O Hospital Materno Infantil de Goiânia-HMI, unidade hospitalar estadual para atendimento de média e alta complexidade, é gerenciado pelo Instituto de Gestão e Humanização-IGH. O hospital presta serviço nas áreas de ginecologia, obstetrícia e pediatria, sendo referência estadual no atendimento às gestações de alto risco (apesar de não habilitado) e emergências pediátricas graves. Funciona em regime de 'porta aberta' e tem suas vagas 100% reguladas pelo município de Goiânia. De acordo com dados do CNES acessados em 07 de agosto de 2012, a unidade hospitalar possui as seguintes habilitações: Hospital Amigo da Criança, Laqueadura, Vasectomia, UTI tipo II Adulto, Neonatal e Pediátrica, Cuidados Intermediários e Videocirurgia.

Com relação ao setor de farmácia, a escala apresentada é confusa, existem profissionais não cadastrados no CNES, profissionais com carga horária irregular, e profissionais cujos nomes não aparecem sequer na listagem fornecida pelo próprio hospital.

Os contratos de terceirização de serviços ainda estão em fase de elaboração; algumas das comissões previstas no contrato de gestão também estão em fase de implantação, e a maioria das cópias das atas apresentadas são referentes a períodos anteriores a 2012. Foi elaborado o Plano de Gerenciamento de Resíduos, mas o mesmo ainda não está sendo cumprido.

Durante a visita técnica a equipe de auditoria verificou, de forma direcionada à avaliação das metas do contrato de gestão, a estrutura física da unidade, os recursos humanos disponíveis, os fluxos de atendimento nas diferentes áreas de atuação da equipe multidisciplinar, e tudo mais que julgou pertinente. Algumas não conformidades encontradas foram abaixo descritas.

Nas UTIs não está sendo cumprido o que determina a RDC ANVISA nº 7 de 24 de fevereiro de 2010 e a RDC ANVISA nº 26 de 11 de maio de 2012, no que diz respeito aos recursos humanos médicos e de fisioterapia. Apesar de existirem habilitados 12 leitos de UTI Tipo II Pediátrica, de acordo com a Portaria SAS 719 de 27/10/2011, existem somente 10 leitos em funcionamento; na UTI Materna são habilitados 11 leitos conforme a Portaria GM 1999 de 16/10/2003, entretanto apenas 06 estão ativos; na UCI são habilitados 15 leitos pelo Memorando nº 1864/2010-DREC/SMS.

Os dados do CNES (consultados em 07/08/2012), estão desatualizados quanto ao número de leitos, equipamentos e profissionais.

Com base nas informações adquiridas e na avaliação física da unidade hospitalar, a equipe de auditoria elaborou uma sugestão de metas para o HMI (Anexo II), usando para tal os seguintes critérios:

-Item 1- Internação hospitalar: Avaliação in loco.



-Item 2- Internação UTI: Portaria SAS 719 de 27/10/2011, Portaria GM 1999 de 16/10/2003 , Portaria SAS nº 29 de 21 de janeiro de 2002 e avaliação in loco.

-Item 3- Atendimento médico: Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002 e avaliação in loco.

-Item 4- Cirurgias: Artigos científicos sobre tempo médio de cirurgia por especialidade, avaliação in loco e Portaria GM/MS nº 1101 de 12/06/2002.

-Item 5- Atendimento multidisciplinar: Avaliação in loco, Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002 e a Resolução CFN nº417/2008 de 18/03/2008.

-Item 6- Apoio diagnóstico: Avaliação in loco, e série histórica (laboratório).

Alguns números merecem maior detalhamento:

-Para o subitem fisioterapia considerou-se para cada profissional 30 horas semanais de atendimento e o tempo médio de 40 minutos por atendimento.

-Para cirurgias considerou-se que uma das salas é exclusiva para partos normais, e outra para cesareana, então consideramos 04 salas em funcionamento para cálculo das metas. O tempo considerado de cirurgia foi de três horas, logo em cada sala em funcionamento 12h por dia podem ser realizadas 04 cirurgias por dia.

-Para os serviço de fonoaudiologia e psicologia considerou-se para cada profissional 30 horas semanais de atendimento e o tempo médio de 30 minutos por atendimento.

-Para o subitem nutrição, considerou-se a previsão de visita diária (incluindo finais de semana e feriados) a todos os pacientes internados nas UTIs, e para 20% dos pacientes internados nas enfermarias, prescrição de suplementos e/ou dieta enteral e/ou fórmula láctea para 50% do total de pacientes.

11- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

Em reunião ocorrida na SCATS em 06 de setembro de 2012, para revisão das metas pactuadas, foram observadas divergências com relação à capacidade instalada informada no Contrato de Gestão, a verificada in loco durante a visita técnica da equipe que assina este relatório, e aquela constatada pelo IGH. Após discussão, optou-se pela realização de visita técnica conjunta com membros da AGPOS (Sra. Célia Regina), da SCATS (Dra. Lilian Baêta), do IGH (Sr. Fernando) e do HMI (Dr. Ivan e Enfa. Luzia Helena), tendo a mesma ocorrido no dia 11 de setembro de 2012.

As principais mudanças são descritas a seguir:

Emergência pediátrica:

-Enfermaria 23: 05 leitos de internação;

-Enfermaria 24: 04 leitos de internação;

-Enfermaria 25: 03 leitos de internação;

-Enfermaria 26: 02 leitos de internação;

-Enfermarias 27 e 31: 02 leitos de observação em cada uma;

-Enfermarias 28,29 e 30: voltam a funcionar como consultórios de emergência.

-Consultórios: Passam a ser em número de 10, sendo 04 para atendimento de emergência pediátrica e 06 para atendimento ambulatorial de especialidades pediátricas.

Emergência gineco/obstétrica:

-Passa a contar com 02 consultórios para atendimento e 03 leitos de observação.

Maternidade:

-Enfermaria 06: 05 leitos;

-Enfermaria 12: 05 leitos;

-Enfermaria 13: 02 leitos;

-Sala de USG: passa a funcionar como enfermaria com 05 leitos de obstetrícia;

-Sala do NVE: passa a funcionar como enfermaria com 04 leitos de obstetrícia.

Pediatria:

-Enfermaria de ganho de peso: deixou de existir

-Enfermarias 18 e 19: 04 leitos/cada para alojamento tipo Canguru;



Ginecologia:

- Enfermaria 15: 06 leitos passam a ser da obstetrícia;
- Enfermaria 17: 04 leitos de ginecologia.

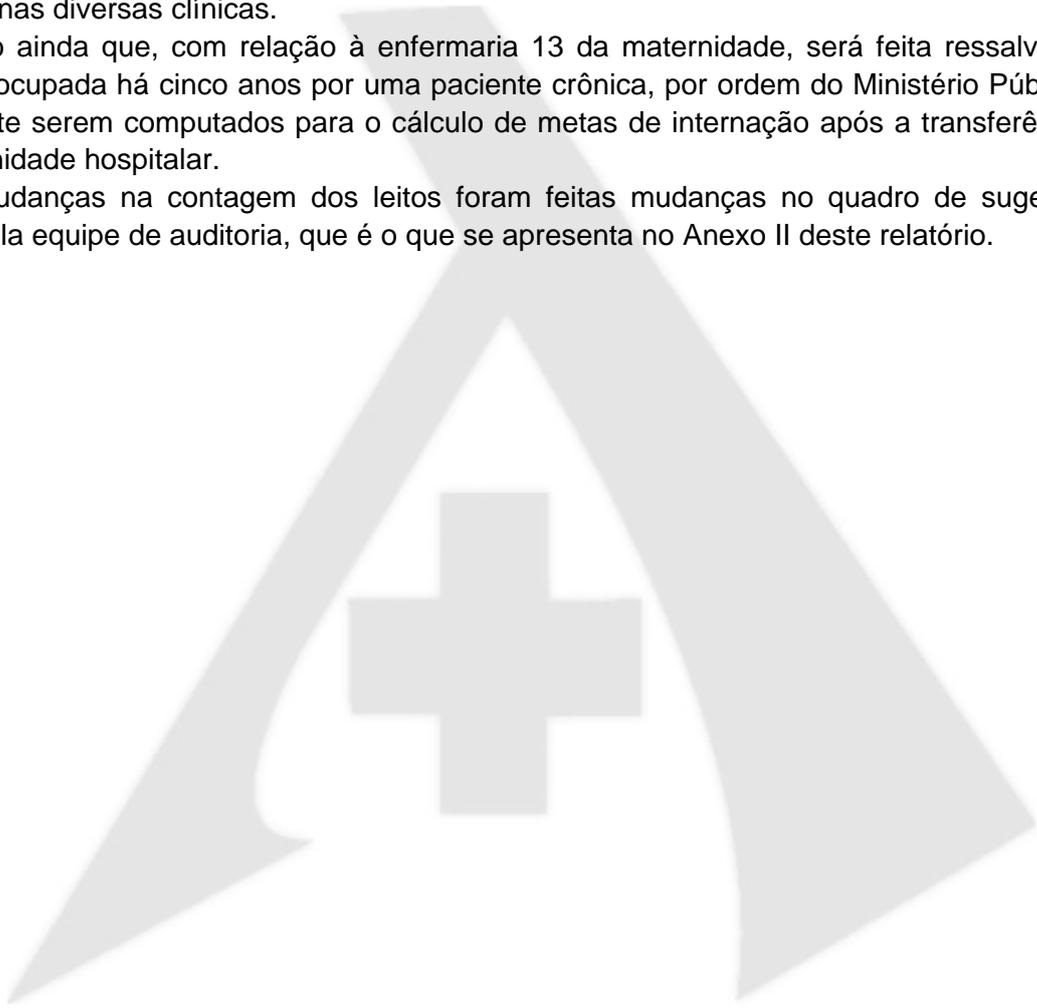
UCIN:

- Passa a contar com 22 leitos conforme nova habilitação do município.

Além da mudança no total de leitos e sua distribuição, foi acordado que, por se tratar de hospital escola, as metas de atendimento ambulatorial serão feitas considerando-se o tempo de consulta de 30 minutos, e no caso de subespecialidades serão considerados procedimentos as consultas em ambulatório e os pareceres respondidos nas diversas clínicas.

Foi decidido ainda que, com relação à enfermaria 13 da maternidade, será feita ressalva visto que esta encontra-se ocupada há cinco anos por uma paciente crônica, por ordem do Ministério Público, devendo os leitos somente serem computados para o cálculo de metas de internação após a transferência da paciente para outra unidade hospitalar.

Após as mudanças na contagem dos leitos foram feitas mudanças no quadro de sugestões de metas elaborado pela equipe de auditoria, que é o que se apresenta no Anexo II deste relatório.





III - FOLHA DE ASSINATURA

Lilian Freire Baeta
CPF: 776.018.581-20
COORDENADOR

Equipe:

Nome	CPF
Carlla Cristina Barbosa	806.759.801-00
Carlos Rego Maranhão Filho	150.092.623-04
Fabricia Ferreira de Moura	782.171.051-20
Lilian Freire Baeta	776.018.581-20
Mariangela Batista dos Santos Bayeh	463.361.171-20
Suely Cunha Albernaz Sirico	360.579.831-49

IV - ANEXOS



Anexo PDF

Planilha Recicláveis HMI



Planilha1

HMI entradas e saídas recicláveis		
Empresa	Entradas	Saídas
New Life Recicláveis	876,00	
Copel Recicláveis	115,80	
José Rocha	18,00	
Sônia Maria	6,00	
Hellion de Barros Oliveira Filho	40,00	
Máquina de Café/ consignação	121,30	
TOTAL	1.177,10	
Siga Sistemas		10,00
Saulo José		14,00
Fujioka		49,16
SEFAZ		8,90
Vivo- recarga de celular		24,00
Pneulândia		17,00
Cirineu Materiais Elétricos e Hidráulicos		11,60
Centro Oeste borrachas		19,80
Eletrotransol		30,00
Farmalev Drogaria		45,00
HN tintas para serigrafia		77,00
Protec		37,00
Soares Rodrigues		8,82
Brasil Central Produtos Científicos		49,00
ECT		29,80
Chaveiro Nova Opção		55,00
Ferreira e Macedo Materiais Elétricos		327,25
Posto Triangulo		20,00
Curinga das Borrachas		6,00
Ferrobraz		42,62
Madri supermercado		25,47
Assis Mecânica e Hidráulica Goiás		25,00
Mega Luz		12,00
Bougainville carimbos		106,00
Premium Importadora		10,00
Exata Serviços e Materiais		27,00
Ferragista Barata		57,50
Melo Hidro e elétrica		6,90
Nacional Ferragens		22,00
Aluminox Ferramentas Especiais		16,00
Só Gás		40,00
Auto Peças Pantanal		10,00
Máximo Pneus e Rodas		45,00
Componentes Eletrônicos Ultrassom		76,45
Outros		40,75
TOTAL		1.402,02
SALDO		-224,92

Anexo PDF

Planilha Sugestão de Metas HMI

Planilha1

HMI- HOSPITAL MATERNO INFANTIL		
SUGESTÃO DE METAS DE PRODUÇÃO – CONTRATO DE GESTÃO		
Atividades	2012 – Meta Mensal	
1. INTERNAÇÃO HOSPITALAR		
1.1- Clínica Pediátrica	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	38	1140 leitos dia
Permanência 6 dias		190 internações
META (90% da capacidade instalada)		171 internações
1.2- Berçário/ UCIN	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	22	660 leitos dia
Permanência 5,5 dias		120 internações
META (90% da capacidade instalada)		108 internações
1.3- Enfermaria Canguru	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	8	240 leitos dia
Permanência 60 dias		04 internações
META (90% da capacidade instalada)		03 internações
1.4- Ginecologia	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	14	420 leitos dia
Permanência 2 dias		210 internações
META (90% da capacidade instalada)		189 internações
1.5- Obstetrícia	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	45	1350 leitos dia
Permanência 4 dias		338 internações
META (90% da capacidade instalada)		304 internações
2. INTERNAÇÃO UTI		nº internações
2.1- UTI Materna	nº de leitos	
Capacidade Instalada	10	300 leitos dia
Permanência 4 dias		75 internações
META (100% da capacidade instalada)		75 internações
2.2-UTI Pediátrica	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	10	300 leitos dia
Permanência 15 dias		20 internações
META (100% da capacidade instalada)		20 internações
2.3- UTI Neonatal	nº de leitos	nº internações
Capacidade Instalada	8	240 leitos dia
Permanência 20 dias		12 internações
META (100% da capacidade instalada)		12 internações
3. ATENDIMENTO MÉDICO		
3.1- Ambulatórios Ginecologia		Consultas
Capacidade instalada consultas e pareceres		3520
META (50% da capacidade instalada)		1500
3.2- Procedimentos Ambulatoriais em Ginecologia (Colposcopia, LEEP, DIU)		Procedimentos

Planilha1

Capacidade instalada procedimentos		30
META (90% da capacidade instalada)		27
3.3-Ambulatórios Pediatria		Consultas
Capacidade instalada consultas e pareceres		5280
META (50% da capacidade instalada)		2650
3.4-Banco de Leite		Atendimentos
Capacidade Instalada		660
META (90% da capacidade instalada)		594
3.5- Emergência Gineco- obstetrícia e Pediatria		
Capacidade Instalada		3500
META (90% da capacidade instalada)		3150
3.6- Observação Gineco-obstetrícia e Pediatria	n° de leitos	n° internações
Capacidade Instalada	7	210 leitos dia
Permanência 24 horas		210 internações
META (90% da capacidade instalada)		189 internações
4. CIRURGIAS ELETIVAS	n° de salas	Procedimentos
Capacidade Instalada	4	352
META (90% da capacidade instalada)		317
5. ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR		
5.1-Fisioterapia		Procedimentos
Capacidade Instalada		1548
META (90% da capacidade instalada)		1393
5.2-Fonoaudiologia (ambulatório, internação)		Procedimentos
Capacidade Instalada		1290
META (90% da capacidade instalada)		1161
5.3-Psicologia (ambulatório e internação)		Procedimentos
Capacidade Instalada		3096
META (90% da capacidade instalada)		2786
5.4-Serviço Social		Procedimentos
Capacidade Instalada		4257
META (90% da capacidade instalada)		3831
5.5-Nutrição (ambulatório e internação)		Procedimentos
Capacidade Instalada		2205
META (90% da capacidade instalada)		1985
5.6-Odontologia- CERFIS	n° salas	Procedimentos
Capacidade Instalada	3	990
META (90% da capacidade instalada)		891
5.7-Terapia Ocupacional		Procedimentos
Capacidade Instalada		260
META (90% da capacidade instalada)		234

Planilha1

6. APOIO DIAGNÓSTICO		
6.1-Laboratório Análises Clínicas		Exames
Capacidade Instalada		12000
META (90% da capacidade instalada)		10800
6.2- Laboratório Anatomia Patológica		Exames
Capacidade Instalada		290
META (90% da capacidade instalada)		261
6.4-Exames Endoscopia Ginecológica		Exames
Capacidade Instalada		20
META (90% da capacidade instalada)		18